

AS REVOLUCIONÁRIAS LEIS BÍBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

TRECHO EXTRAÍDO DO LIVRO "PAIS REVOLUCIONÁRIOS" DE GEORGE BARNA.

ALGUNS DOS PAIS NOTÁVEIS que entrevistamos tiveram uma intuição bastante precisa e isso os capacitou a tomar decisões louváveis sem grande esforço. No entanto, a maioria dos pais realmente para ser Pais Revolucionários. Um dos elementos críticos que mesclaram com seu empenho foi estudar a Bíblia para captar os princípios que os levariam a ter sucesso.

Quanto tempo você gasta lendo, estudando, orando, relendo e discutindo princípios bíblicos para obter sucesso na criação de filhos? Ler livros de autores cristãos respeitados pode ajudá-lo a obter sabedoria para a jornada. Mas simplesmente não existe nenhum substituto para as palavras do próprio Deus, quando se trata de fazer o máximo com o privilégio de criar campeões espirituais.

Se você buscou orientação bíblica para a criação de filhos, deve ter ficado surpreso ao descobrir que há bem pouca instrução dada por Deus sobre essa questão.

Creio que existem diversas razões para isso. Em primeiro lugar, há mais orientação sobre a natureza da maturidade espiritual em adultos porque Deus sabe que os pais, de fato, criam os filhos à sua própria imagem, exatamente como Ele fez conosco. Transmitimos nossos valores e hábitos, comumente sem perceber que a transferência está acontecendo. Portanto, se Ele conseguir que os adultos adotem os ideais adequados, então os pais provavelmente vão incorporar esses padrões no seu empenho para criar os filhos. De fato, poucos pais voluntariamente ensinariam para seus filhos a moral, as convicções e os comportamentos que eles não adotam pessoalmente como uma fundação legítima para a vida.

Em segundo lugar, no contexto cultural da igreja primitiva, os adultos eram a classe de pessoas que estava em foco. O entendimento naquela época era que os pais levavam a sério a tarefa de criar os filhos, mas a tradição deles

não fomentava documentação prolífica sobre filhos e questões de criação. Essas questões eram discutidas entre os membros da família estendida e os amigos próximos. Em outras palavras, não havia James Dobsons nem Dennis Rainey no primeiro século, nenhum "especialista em crianças e criação de filhos". Esperava-se que os pais se voltassem para Deus e para suas comunidades espirituais para obter o discernimento e a assistência necessários para criar pessoas dedicadas a Deus, pessoas de alto calibre.

Em terceiro lugar, a ausência de métodos específicos de formação dos filhos é consistente com a Bíblia. Embora seja um "mapa para a vida", não nos diz especificamente como fazer a maioria das coisas, somente quais questões são importantes e quais resultados honram a Deus.

Percebi essa verdade muitos anos atrás na consultoria que oferecia para as igrejas. O The Barna Group teve o privilégio de servir milhares de igrejas ao redor do mundo, mas reconhecemos que não existe nenhum conjunto simples de regras, nem um plano de tamanho único, que guie todas as igrejas em todas as situações. Simplesmente não é assim que Deus opera. Ele respeita nossas idiossincrasias - de fato, Ele as criou - e Ele tem apreço pelas circunstâncias singulares e em constantes mudanças nas quais nos encontramos. Para tornar a vida mais empolgante e desafiadora, Ele nos dá espaço para desenvolvermos soluções bíblicas criativas para os problemas que enfrentamos.

Uma das percepções mais intrigantes num estudo bíblico sobre a criação de filhos é quão pouco sabemos sobre como Jesus Cristo foi criado. Podemos supor que existem algumas lições fantásticas sobre como criar os filhos, que poderíamos selecionar examinando aquilo que produziu o maior campeão espiritual de todos os tempos. Mas Deus escolheu não revelar essas questões para nós. Talvez seja por medo de que tentássemos imitar o que Maria e José fizeram, deixando escapar a ideia de que o importante era o caráter que despontou na vida de Jesus e como isso se traduziu numa atividade que transformou o mundo.

Tendo dito isso, não se supõe que a Bíblia fica em silêncio quanto à criação de filhos. Longe disso!

Para guiá-lo no processo de identificar ideias centrais apresentadas na Palavra de Deus sobre esse assunto, deixe-me categorizar os tipos de discernimento que podemos considerar mais úteis enquanto estudamos as passagens bíblicas que tratam dos Pais Revolucionários.

QUESTÕES NA CRIAÇÃO DE FILHOS

A maneira que abordamos os filhos deve ser influenciada pela maneira de Deus pensar a respeito de nossos pequenos. Deus nos dá não somente o discernimento de como perceber nossos filhos e como interagir com eles, ele também é inequívoco na hora de detalhar o que fazer de nossa descendência.

Logo no primeiro livro da Bíblia, Deus nos informa que os filhos são uma dádiva para nós.

Assim como os humanos são descritos como a coroa da criação divina, os filhos são a coroa de nossas realizações, quando nos associamos a Deus no milagre do nascimento. Ele descreve os filhos como uma dádiva especial: uma bênção para os pais e, se os pais fizerem bem a sua parte, em última análise, os filhos serão uma bênção para o mundo.

Adiante, em Gênesis, somos instruídos que a mera existência de nossos filhos é o motivo para louvar a Deus. Eles podem ser uma dádiva – e uma que exige toneladas de atenção e energia durante muitos anos – mas não podemos esquecer que Deus mostrou seu amor por nós, e sua confiança, permitindo que tivéssemos filhos. Deus nos abençoa por meio deles de diversas maneiras.

Um exemplo dessa bênção é como os filhos fazem pai e mãe ficarem mais próximos. Isso não é somente pelo ato da procriação, mas por meio dos anos de trabalho em equipe a que os pais se lançam conjuntamente enquanto se empenham para criar campeões espirituais. Talvez mais do que qualquer outra coisa na vida, criar filhos dá ao casal um motivo muito forte para operar com unidade de propósito e processo. Logo no começo da vida, a maioria dos filhos sucumbe à prática de dividir e conquistar seus pais como meio de afirmar a própria vontade e conseguir o que querem. A Palavra de Deus lembra-nos que o sucesso na criação dos filhos está fundamentado em mesclar as ideias, as habilidades e os esforços dos pais numa mistura homogênea de orientação.

Considerando a importância de nossos filhos como uma bênção especial vinda de Deus, faz sentido sermos instruídos a nunca desistir de buscar e

esperar pelo bem-estar de nossos filhos. Certamente é nesse ponto que o elemento da fé em Deus arrasta-se para dentro da nossa vivência. Todos os pais enfrentam situações em que se sentem esmagados, desamparados, sem habilidades necessárias, ou cansados demais para lidar com as circunstâncias. Entretanto, a advertência divina é perceber que não estamos sozinhos na criação desses baluartes de energias que Ele conferiu a nós. Verdadeiramente, o único jeito pelo qual podemos justificar a não desistência em algumas circunstâncias é reconhecer a presença de Deus e seu desejo de ser nosso parceiro na aventura que é ter filhos.

REGRAS BÁSICAS E GENÉRICAS

À medida que os pais consideram as opções, Deus oferece alguns parâmetros que formatam nossa capacidade de criar filhos.

A primeira das regras básicas é a utilidade de considerar como Deus modelou nossa própria vida. A orientação que ele integrou ao nosso desenvolvimento é um modelo para fundamentar nossa maneira de criar os filhos. Ele nos disciplinou e de maneira semelhante vai disciplinar nossos filhos. Ele nos incentivou e nos recompensou e precisamos fazer o mesmo com os nossos pequenos. De fato, todo dia Ele nos concede novas lições sobre criação de filhos e reforça as lições antigas porque somos seus filhos e estamos sempre no processo de sermos moldados por Ele. Assim, criar filhos é um processo infundável de aprender mais sobre Deus, sobre nós mesmos e sobre como podemos acentuar a qualidade das vidas que Ele confiou a nós.

Conseqüentemente, assim como sabemos que nossa obediência aos mandamentos e aos princípios de Deus o bendizem, esse comprometimento com a obediência também abençoa nossos próprios filhos. Este comportamento não somente funciona como exemplo palpável para nossos filhos, também nossa obediência facilita as bênçãos de Deus enquanto lutamos para criar filhos da luz numa cultura de trevas.

Uma das abordagens que a Bíblia nos incentiva a seguir é a de fazer tudo o que for necessário para proteger a vida de nossos filhos. Podemos ler sobre as medidas extremas tomada pela mãe de Moisés (colocando o menino numa cesta para boiar Nilo abaixo, na esperança de que sua vida seria poupada), ou o choro angustiante de uma mãe para que uma prostituta ficasse com seu filho em vez de ver o rei Salomão cortar o bebê ao meio. Também precisamos traduzir esses mesmos princípios em ambientes não tão bem delineados para distanciar os pequenos do perigo. Talvez isso signifique mudar para

outra vizinhança para salvar nossos filhos da guerra entre gangues. Talvez isso exija desligar a televisão a cabo para proteger a mente e o coração dos pequenos.

Qualquer que seja o custo, manda-se que os pais salvem a vida de seus filhos, não somente em termos físicos, mas também espirituais, morais, emocionais intelectuais. Talvez seja por isso que as escrituras também implorem para que não provoquemos a ira ou os deixemos em isolamento. Da mesma maneira que deus provocou proteger os pais do desalento na criação de filhos ao ordenar que os filhos honrassem seus pais , assim Ele favorece esse respeito advertindo os pais de se levantarem contra seus pequenos.

PREPARANDO OS FILHOS PARA A VIDA

Deus quer que os pais preparem seus filhos para levar uma vida piedosa. Salomão escreveu que a criação transformadora produz filhos que mostram graça e respeito enquanto demonstram uma resistência consistente ao engodo do pecado e da maldade. Esses atributos vêm do hábito da obediência, baseados nas instruções e na monitoria dada por pais piedosos.

A disciplina é uma das chaves para os pais Revolucionários. As Escrituras observam que Deus nos disciplina porque nos ama. A Bíblia afirma que essa disciplina é para nosso próprio bem. De maneira semelhante, se amamos nossos filhos , uma das coisas mais importantes que fazemos é discipliná-los. Este molde para a mente e para o coração dos filhos produz sabedoria e graça e dá a eles disposição e capacidade para resistir ao pecado. Dá a nossos filhos a prova de que são legitimamente nossos filhos e de nosso amor por eles. E isso traz para eles o respeito das pessoas. Os benefícios para os pais incluem mente apaziguada, coração feliz, orgulho dos filhos e esperança no futuro deles.

A Bíblia é clara ao sugerir que a disciplina pode incluir umas chineladas ou outras formas de castigo físico adequado e moderado. Não existe desculpa para o abuso físico ou a crueldade, mas as Escrituras de fato afirmam: "*Não deixe de corrigir a criança. Umas palmadas não a matarão. Para dizer a verdade, poderão até livrá-la da morte*" (*Provérbios 23:13,14 – NTLH*).

Ao mesmo tempo, espera-se que os pais deem autoridade para que seus filhos tomem boas decisões e que vivam de maneira justa dando a eles se conselho (seja ele solicitado ou não), ensinando para eles o discernimento simples, instilando respeito e ajudando-os a escolher os amigos. Todas

essas ações estão relacionadas com a responsabilidade dos pais de preparar seus interinos para a independência e a obediência.

UM AMBIENTE FAMILIAR POSITIVO

Criar filhos não é uma tarefa solitária: deve ser cumprida em parceria. A Bíblia exorta os pais a trabalharem em conjunto como uma unidade (ecos do entrelaçamento sobrenatural de duas vidas numa só por meio do casamento) e afirma que os pais devem servir constantemente de modelos para seus filhos. A quantidade de tempo que passam juntos, a variedade de situações que vivenciam e a maneira de os filhos captarem o contexto do comportamento dos pais faz do pai e da mãe exemplos vivos e definitivos de como é a vida piedosa em tempo real.

A influência da modelagem parental pode ser claramente vista na sucessão de reis que o Israel antigo teve. As referências estão salpicadas em toda a Bíblia, identificando reis ruins como os que seguiram o péssimo exemplo de seus pais, e os reis bons como os que seguiram os passos de seus consagrados pais. Eu e você podemos não ser da realeza nesta vida, mas causamos o mesmo impacto sobre a vida de nossos filhos que os reis do Antigo testamento, tais como Roboão, Jeroboão e Acabe causaram em seus príncipes mimados.

A maneira de os pais interagirem com seus filhos tem muita importância para deus. A Bíblia insta para que trabalhem na edificação de um relacionamento com cada filho, assim como deus saiu de seu caminho para relacionar-se com cada um de nós. O texto bíblico nos diz que o relacionamento entre os pais e os filhos deve desenvolver-se em confiança mútua e no compartilhamento de informações e experiências importantes. É por meio desses momentos especiais – em que coisas íntimas são compartilhadas – que os laços do relacionamento se aprofundam.

Ao mesmo tempo, as regras da vida familiar claramente especificam que os pais devem ter relacionamentos físicos adequados com seus filhos. Nada despedaça mais a vida de um jovem do que a exploração sexual por parte de um membro de confiança da família. Esses limites são pormenorizados em termos muito firmes nas palavras que deus dirigiu a nós.

A vida familiar foi pensada para dar aos filhos um ambiente no qual possam amadurecer num ritmo natural de desenvolvimento. Para facilitar este

resultado, a família deve prover uma casa que sirva de santuário em meio à turbulência que acompanha a infância e o começo da vida adulta. Para fazer dela realmente um porto seguro, os pais têm a responsabilidade de cumprir seus próprios deveres, providenciando abrigo, comida, cuidados com a saúde, vestimenta, experiências espirituais, comunidade e segurança física. Quando os pais cumprem esses deveres, os filhos podem investir suas energias no amadurecimento livre das ansiedades que tão comumente aborrecem os jovens de hoje.

Uma expectativa interessante alojada nas passagens bíblicas sobre a criação de filhos é que os pais devem dar a seus filhos algum tipo de herança. Normalmente pensamos na herança como uma riqueza material: dinheiro, casa ou outras posses. A Bíblia confirma que esta é uma possibilidade, mas também salienta uma herança muito mais importante :a bênção espiritual vinda dos pais. Embora não exista nenhum ritual ou processo descrito nas escrituras, fica claro que os filhos valorizam esta bênção como um direito de nascimento e como um rito de passagem que marca um dos momentos significativos na vida deles.

No decurso de criar um ambiente acolhedor e rico, assim como prover seus filhos com recursos e relacionamentos valiosos, os pais também têm outra tarefa: estimular sus filhos , apresentando para eles o valor do trabalho árduo. Além disso, Deus espera que os pais ensinem aos filhos a obediência aos caminhos divinos e o respeito pelas pessoas. Esses são valores fundamentais que servirão bem seus filhos à medida que progredirem até atingira vida adulta.

MOLDANDO A ESPIRITUALIDADE DOS FILHOS

A Bíblia menciona três maneiras pelas quais os pais se envolvem na formação da espiritualidade de seus filhos: facilitar a compreensão, desenvolver o caráter, e fazer progredir o relacionamento deles com Deus. e fazer progredir o relacionamento deles com Deus.

Facilitar a compreensão : As ordens mais simples, porém mais profundas, dadas aos pais são de ler a bíblia para seus filhos regularmente e de repetir constantemente as ordens de Deus. A exposição à Palavra de Deus é insubstituível no esforço de criar campeões espirituais: este é o conteúdo que molda a mente e o coração dos jovens de maneira significativa . não existe substituto para a exposição à Bíblia. E a exposição às Escrituras precisa ser frequente o bastante para tornar-se um hábito. Também precisa

ser reforçada por pais que extraem lições e princípios cruciais deste conteúdo e relacionam estes discernimentos à vida do filho.

A Palavra sugere que existem duas maneiras de fazer essa aplicação. Em primeiro lugar, deve-se contar as histórias de maneira a desenvolver uma fé sã em Deus : com temor diante de sua majestade, com espanto reverente diante de sua sabedoria e poder, com perplexidade por causa de sua compaixão e amor e com deslumbramento diante de sua criatividade e visão. Em segundo lugar, a exposição à verdade bíblica deve levar ao culto e ao louvor. O benefício da leitura da Bíblia não é o de simplesmente juntar conhecimento que produz santidade pessoal. Em última análise , o objetivo é gerar uma premência de honrar a Deus o tempo todo, não somente por meio de obediência pessoal, também por meio de expressões de adoração. Sendo pais, precisamos resistir à tentação de seguir a tendencia cultural, que enfatiza como a fé cristã beneficia "a mim". Em vez disso, as escrituras conclamam para que voltemos nosso foco para Deus e para que nos lancemos na glorificação Dele, de Deus.

Desenvolvendo o caráter: No entanto, não teremos muita chance de criar campeões espirituais se também não enfatizarmos a importância da obediência. Isso só acontece com treinamento repetitivo. A Bíblia exorta os pais a serem incansáveis na busca pela pureza da vida de seus filhos. Sob uma expectativa mais ampla, podemos pensar nisso como nosso esforço de desenvolver um caráter santo em nossos filhos. Tal caráter , baseado nos valores e na moral que são o esteio da Bíblia, naturalmente conduz a escolhas adequadas na vida.

O desenvolvimento de um caráter parecido aos de Cristo está naturalmente vinculado com os motivos pelos quais adoramos a Deus e o tememos: sua perfeita santidade e o amor que tem por nós deve motivar o desejo de vivermos vidas obedientes. De fato, a premência desta busca é talvez melhor captada na primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses: *"Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seu filhos, exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus"* (1 Tessalonicenses 2:11-12 NVI). Ele capta a ideia da necessidade absoluta de fazer tudo o que for necessário para fomentar um caráter santo em nossos filhos.

Fazendo progredir o relacionamento dos filhos com Deus. Tudo isso se refere ao relacionamento que nossos filhos desenvolvem com Deus. Quanto a isso, a Bíblia também nos incentiva a levar os filhos a Cristo mediante o arrependimento com Deus, junto de um estilo de viver, com o batismo. Pode existir uma alegria maior na vida dos pais do que saber que contribuíram de maneira poderosa para a decisão que o filho tomou de ser um dedicado seguidor de Cristo e de demonstrar a profundidade deste comprometimento por meio da prática consistente nos caminhos de Deus?

EXPECTATIVAS EQUILIBRADAS

Uma das passagens mais desafiadoras que Deus nos deixou encontra-se bem no começo de Isaías, na qual o próprio Criador lamenta-se: "*Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se revoltaram contra mim*" (Isaías 1:2 NVI). Poderia haver um pai mais instruído, capaz, amoroso, perdoador ou justo do que o Senhor? No entanto, nessa passagem ele relata aguilhada da realidade quando as pessoas têm a oportunidade de fazer as próprias escolhas e viver como acharem melhor, mesmo os mais maravilhosos e sábios pais podem ser derrotados no tema criação de filhos. Mesmo que os pais façam tudo da maneira ideal, não existem garantias de que os filhos serão campeões espirituais.

Essa dose de objetividade é importante para aqueles que buscam honrar a Deus por meio da maneira de educar sua descendência. Por um lado, pode ajudar a nos manter humildes (como se a maioria de nós precisasse de ainda mais humildade!) e realistas a respeito da empreitada que é criar filhos. Por outro lado, essa passagem também pode nos dar um pouco de ânimo, ao mostrar que podemos fracassar a despeito de um esforço extraordinário, pois estamos trabalhando com a mesma matéria-prima que rejeitou Deus: seres humanos pecaminosos, que são incapazes de resistir quando tentados.

CONSISTÊNCIA ENTRE AS ESCRITURAS E O SUCESSO

Uma das revelações que mais me surpreendeu depois de conduzir dois tipos de pesquisa – entrevistas com os campeões espirituais e os Pais Revolucionários que os criaram e selecionando discernimentos bíblicos sobre as exortações relacionadas com a criação revolucionária de filhos - é a consistência entre aquilo que cada uma dessas fontes apresentou!

Se você listar os princípios descritos nos capítulos anteriores, verá que eles mostram uma correspondência íntima com os mandamentos e princípios da Bíblia.

Mas isso não facilita em nada a tarefa de criar filhos. Precisamos entrar no mundo da criação de filhos com os olhos abertos plenamente preparados para o que encontraremos na batalha pela mente e pelo coração de nossos filhos. Criar um campeão espiritual não é uma tarefa simples, mas Deus nunca nos dá mais do que temos capacidade de suportar. Ele se certifica de que possuímos a habilidade e os recursos para realizar o que precisamos e faz com que todos os acontecimentos e desafios da vida facilitem os resultados positivos para seu reino. Precisamos perseverar com fé vigorosa e permanecer comprometidos até que as tarefas recebidas tenham sido completadas. Ele vai nos fortalecer e nos acompanhar até o fim. Foi o que Ele nos prometeu.

A beleza desta pesquisa é que ela confirma a noção de que, se seguirmos os princípios e mandamentos de Deus, ele nos dará os resultados prometidos. Além disso, o fato de muitos pais implementarem esses ideais sugerem que é um curso de ação praticável para quaisquer pais que estejam verdadeiramente comprometidos com Deus e com seus filhos. Os resultados não são aleatórios nem acidentais: são previsíveis e podem ser alcançados, se estivermos dispostos a seguir os preceitos de Deus.

REVISÃO RÁPIDA

- Os filhos são uma dádiva de Deus para você. Desfrute dessa dádiva, valorize-se imensamente.
 - Sempre esteja atento para o bem-estar de seus filhos. É sua tarefa protegê-los.
 - Ao criá-los, que você e seu cônjuge trabalhem como uma equipe inseparável, com apoio mútuo.
- _ lembre-se que seus filhos foram criados à imagem e semelhança de Deus, não à sua imagem. Crie-os de acordo com isso.